PLANO DE APRENDIZAGEM

**CURSO(s):** Medicina

**ANO/SEMESTRE:** 2024/1

**EIXO:** Formação acadêmica

**DISCIPLINA**: EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA

**CÓDIGO:** 112152 **CRÉDITOS:** 04

**C.H. TOTAL:** 76h

**CATEGORIA:** Disciplina Teórica

**PROFESSORA:** Anneliese Schonhorst

# EMENTA

Estudo das bases conceituais e operacionais da Epidemiologia e da Bioestatística como método de investigação científica indispensáveis ao estudo da origem, evolução e controle do processo saúde doença e seus determinantes.

# COMPETÊNCIAS

* Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar e atuar na realidade social, nos diferentes cenários do mundo do trabalho e em todos os níveis de atenção à saúde. • Coletar, observar e interpretar dados epidemiológicos para a construção do diagnóstico populacional que permita planejar e administrar as demandas de saúde individual ou coletiva.
* Conhecer, desenvolver e aplicar métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos que permitam a busca de novos conhecimentos e tecnologias, com o propósito de contínua atualização para o exercício profissional de excelência.

# OBJETIVOS DA DISCIPLINA

* 1. **GERAL:** Compreender os conceitos que fundamentam a epidemiologia e a pesquisa epidemiológica aplicada na investigação de associações ligadas ao fenômeno

saúde-doença em um panorama de multicausalidade; Identificar e interpretar variáveis, dados e conjuntos de dados em análises estatísticas.

# ESPECÍFICO(S):

* Identificar estratégias básicas de investigação epidemiológica.
* Desenvolver instrumentos e raciocínios básicos em epidemiologia.
* Empregar técnicas básicas de delineamento e análise para controle de erros aleatórios e sistemáticos.
* Aplicar o raciocínio estatístico em pesquisas, através da análise de dados, visando a utilização e interpretação de informações estatísticas em projetos na área da saúde.
* Discriminar os determinantes do processo saúde/doença em populações.

# ABORDAGENS TEMÁTICAS

* Epidemiologia – conceito
* Associações e causalidade
* Medidas de frequência: prevalência, incidência, mortalidade, sobrevivência
* Delineamentos de pesquisa: transversal ou de prevalência ou retrospectivo
* Delineamentos de pesquisa: longitudinal ou de incidência ou prospectivo
* Delineamentos de pesquisa: estudo de caso controle
* Delineamentos de pesquisa: estudo de coorte
* Delineamentos de pesquisa: ensaio clínico randomizado e não randomizado
* Conceitos básicos de Estatística (População, Amostra, Variáveis qualitativas e variáveis quantitativas)
* Estatística descritiva (Organização dos dados Representações gráficas Medidas de tendência central Medidas de dispersão e variabilidade)
* Amostragem
* Estimação
* Testes de hipóteses: Qui-quadrado e Teste t-student
* Interpretação e aplicabilidade dos resultados da pesquisa epidemiológica

# PROCESSO METODOLÓGICO

A ULBRA, em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), PPI (Projeto Pedagógico Institucional) e PPC (Projeto Pedagógico do Curso), assume como pressupostos pedagógicos o desenvolvimento de competências, a atuação do estudante como protagonista e autogestor da sua aprendizagem e do professor como mediador dos processos pedagógicos (ensinar e aprender).

Frente a isso, a disciplina de Epidemiologia e Bioestatística utilizará as seguintes estratégias metodológicas ativas de aprendizagem na organização dos dois momentos de cada encontro (ATC - Aporte Teórico-metodológico de Competências e TDE - Trabalho Discente Efetivo): projetos de trabalho, estudos de caso, exposição dialogada, grupos de

aprendizagem, dinâmicas de grupo, estudos de textos e ensaios, análises de artigos científicos.

# PROCESSO AVALIATIVO

A avaliação da aprendizagem na ULBRA é progressiva, evidenciando o desenvolvimento das competências propostas em cada disciplina. Assume o caráter emancipatório, contínuo e processual, fundamentada nos princípios de progressão, autogestão, retroalimentação e relação dialógica e construtiva entre professores e alunos. Partindo de tais pressupostos, a avaliação da aprendizagem na disciplina de Epidemiologia e Bioestatística será organizada conforme descrição a seguir:

# Avaliação Parcial 1 (AP1):

* Pontuação total: 1,5
* Instrumento(s) de Avaliação: Atividades em grupos sobre a construção do conhecimento científico e Importância da pesquisa, interpretação de artigos científicos e tipos de estudos epidemiológicos (1,5 pontos)
* Critério(s) de Avaliação: Organização, apresentação dos itens solicitados, síntese e análise
* Pontuação do(s) instrumento(s) de avaliação: 1,5 pontos

# Avaliação Parcial 2 (AP2):

* Pontuação total: 2,5
* Instrumento(s) de Avaliação: Pesquisa na prática - construção de um Artigo de revista – em grupo - 1,5 pontos
* Avaliação no formato de prova inividual sobre os conceitos de Bioestatística – 1,0 ponto.
* Critério(s) de Avaliação: Organização, argumentação baseada em estatísticas
* Pontuação do(s) instrumento(s) de avaliação: 2,5 pontos

# Avaliação Semestral (AS):

* Pontuação total: 6,0
* Instrumento(s) de Avaliação: Prova mista com questões objetivas e dissertativas
* Critério(s) de Avaliação: adequacidade das respostas de acordo com os conteúdos trabalhados no semestre
* Pontuação do(s) instrumento(s) de avaliação: 6,0 pontos

As atividades avaliativas propostas evidenciam o desenvolvimento de competências e estão estratificadas em três Blocos de Estudos (Bloco de Desenvolvimento 1, Bloco de Desenvolvimento 2 e Bloco de Sistematização), distribuídos ao longo do período (semestre), a partir dos modelos de estrutura de avaliação de acordo com a categorização das unidades curriculares (disciplinas), conforme previsto na Resolução de ConsUn nº 24, de 25 de julho de 2022.

O componente curricular Epidemiologia e Bioestatística correspondente à categoria das disciplinas teóricas. A proposta pedagógica a ser trabalhada nas unidades curriculares (disciplinas) será desenvolvida através dos Blocos de Desenvolvimento 1 e 2, sendo que cada um está atrelado a uma Atividade Avaliativa Parcial (AP).

Os Blocos de Desenvolvimento trabalham as competências a partir de níveis de complexidade, de acordo com as especificidades curriculares. As Atividades Parciais visam ao acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem e ocorrem ao longo do período (semestre).

A culminância do processo pedagógico desenvolvido no semestre é realizada no Bloco de Sistematização. A verificação das competências construídas nesse período é realizada através da Avaliação Semestral (AS) cumulativa e sem consulta.

A Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, dar-se-á na soma da pontuação obtida nas Atividades Parciais (AP) com os pontos obtidos na Atividade Semestral (AS) e totalizará 10 (dez) pontos e, para obter aprovação, o estudante deverá alcançar, no mínimo, 6 (seis) pontos.

De acordo com o Calendário Institucional, será realizada a Avaliação Final (AF) de caráter individual, cumulativa, sem consulta, com vistas a oportunizar uma nova atividade avaliativa na verificação do desenvolvimento das competências previstas na Unidade Curricular. A Avaliação Final (AF) terá a valoração máxima de 10 (dez) pontos e, para aprovação, o estudante deverá obter, **no mínimo, 6 (seis) pontos**.

Podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos que:

a) obtiveram MENOS de 6.0 (seis) pontos na Pontuação Semestral (PS) **e que tenham obtido nota acima de ZERO em sua PS;**

b) obtiveram pontuação ACIMA de 6.0 (seis) pontos na Pontuação Semestral (PS) e que desejam obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem (mediante abertura de protocolo online).

A Pontuação Final (PF) do semestre será condizente com o valor superior, derivado de a) Pontuação Semestral, ou b) Avaliação Final.

1. **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística. Porto Alegre: Artmed, 2007. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536311449>.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa (org.). **Fundamentos de epidemiologia.** 3. ed. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555767711>.

FLETCHER, Grant S. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais.** Tradução: André Garcia Islabão. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786558820161>.

1. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

BLAIR, C.; TAYLOR R. A. Bioestatística para ciências da saúde. São Paulo: Ed Pearson Education do Brasil, 2013. E-book. [Pearson]. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3626/pdf/0>.

GLANTZ, Stanton A. Princípios de bioestatística. Tradução: Fernanda Thiesen Brum, Marcos Bergmann Carlucci. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788580553017>

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a pesquisa clínica.** 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2015. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582712030>.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy L. Epidemiologia moderna. 3. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2011. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325880>.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Rouquayrol: epidemiologia & saúde. Rio de Janeiro: Medbook, 2018. E-book. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786557830000>.

**9. BIBLIOGRAFIA AVANÇADA:**

UpToDate: <https://sso.uptodate.com/login>